

J H S

COLEGIO

DEL

Apostol Santiago

12 / X / 1910

LA GUARDIA  
(Pontevedra)



Exmo Amigo e Senhor

Não preciso dizer a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>cia</sup> a razão porque me retirei de Portugal, pois sabe-a-muito-bem. Cheguei a este Colégio no domingo passado não sem perigo de vida, pois atiraram-me em Lisboa 6 tiros de revolver sem se quer me ferir.

Sabí de Lisboa com o fato que trazia, sem poder levar mais nada. A minha viagem através de Portugal é uma verdadeira Odisseia que mais tarde contarei a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>cia</sup>.

Pedia agora a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>cia</sup> o extremo favor de me indicar a maneira como posso rehaver as minhas collecções científicas e os meus manuscritos. O resto já por perdido, pois V.<sup>a</sup> Ex.<sup>cia</sup> já tem

COLÉGIO  
DE  
SANTO AMARO

ALFRÉD  
LÖWES

com certa noticia do decreto em virtude do qual o governo confisca todos os nossos bens.

Tinha instalado o meu gabinete de trabalho num quarto da torre pequena do Carmo-Póide. Aqui encontram-se todas as colecções, livros etc. que dão resumo ao estudo das Diatomaceas.

Entre os meus manuscritos encontram-se ali também dois estudos já acabados das Diatomaceas dos Açores e do Rio Zambeze na África oriental.

Tudo isto de porco ou nada serve para o governo.

Entre as colecções encontra-se também a colecção do Dr. Van Heurck que é propriedade da Universidade



e que V.º Ex.º tão amavelmente por  
á minha disposição.

O que hei de fazer?

Dioigir-me hei directamente ao governo?

Poderá V.º Ex.º fazer alguma coisa?

Servir-me hei da via diplomática  
para rehaver o que é meu?

Queria V.º Ex.º dar um conselho  
a um pobre perseguido que não  
sabe qual o mal que fez durante  
16 anos em Portugal.

Se o novo governo tem empenho  
em fomentar as sciencias, não deixará  
que ~~reduza~~ a generosidade <sup>nya viva</sup> do pôlo odio que  
permis as ordens religiosas.

Queria Deus perdoar aos nossos  
inimigos

Desde já me reconheço muito

agradecido por todo e qualquer favor  
Meus respeitosos cumprimentos  
ao P.<sup>r</sup>. S.<sup>r</sup>. Mariz e ao S.<sup>r</sup>. Moller.

De V.<sup>a</sup> Ex<sup>ia</sup>.

affto V.<sup>do</sup> e Amigo dedicado

Carlos Zimmermann.